

SESSÃO DECORREU A 25 DE JULHO

Assembleia Geral da ACB aprova Relatório e Contas de 2019

O Relatório e Contas de 2019 da Associação Comercial de Braga foi aprovado por unanimidade na última reunião da assembleia geral, que este ano, devido à pandemia, se realizou no dia 25 de Junho, no salão nobre da instituição.

Em 2019, a Associação Comercial de Braga continuou a desempenhar com dinamismo e ambição o seu papel no apoio à actividade económica, garantindo a realização de iniciativas e projectos adequados às necessidades das empresas e profissionais.

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, foram alcançados resultados e indicadores económico-financeiros favoráveis, confirmando-se que o projecto associativo da Associação Comercial de Braga e a sua política de gestão são eficientes e sustentáveis. O resultado operacional ascendeu a 126 mil euros e o resultado líquido situou-se na ordem dos 97 mil euros.

No decurso desta sessão da assembleia geral da instituição foi abordado o impacto da pandemia causada pela Covid-19 na economia e empresas da região, tendo-se constatado que a maioria dos presentes considera que este será um ano atípico e incerto em termos económicos e sociais.

Até que seja superada esta grave crise pandémica, o sentimento geral é que a grande maioria das empresas e associações sofrerão impactos significativos nas suas actividades e negócios.

A Direcção da Associação Comercial de Braga considera que os bons resultados alcançados nos últimos anos ajudam a criar condições para dar um contributo relevante para a minimização dos impactos da pandemia na nossa economia e sociedade, tal como sucedeu em outros ciclos e



Órgãos sociais da Associação Comercial de Braga para o quadriénio 2018-2021

crises da sua história de mais de 157 anos de existência.

A base associativa cresceu 6,3% face ao ano anterior, registando o desempenho mais positivo da última década graças à entrada de 179 novos associados.

Ao nível das actividades associativas que visam aumentar a representatividade da associação e o reforço do espírito associativo da comunidade ACB, merecem destaque as seguintes iniciativas:

- Celebração do acordo de revisão do Contrato Colectivo do Comércio e Serviços do Distrito de Braga com os sindicatos e outras associações empresariais subscritoras;

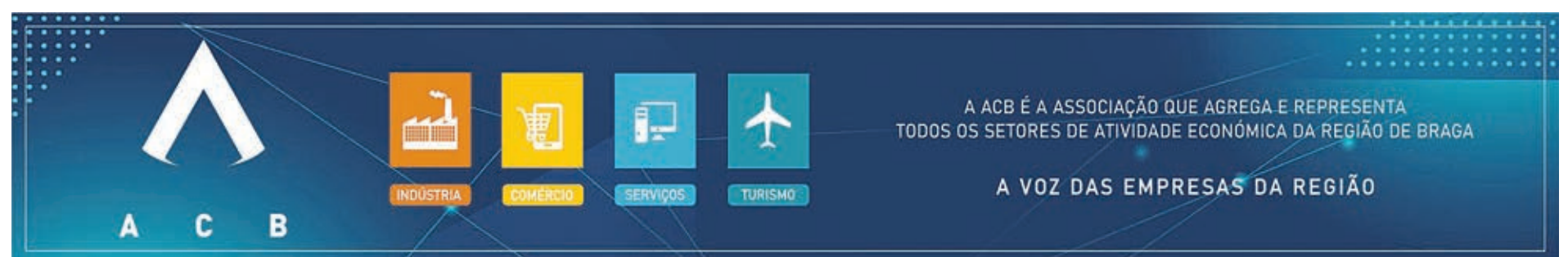
- Organização da Sessão Comemorativa do 156º aniversário da ACB, com atribuição de diplomas de mérito associativo a 72 empresas;

- Co-organização da 1.ª Gala de Turismo, em parceria com o Município de Braga, com atribuição de prémios (onze) às empresas que mais se destacaram nas suas respectivas áreas de actuação.

Ao nível da promoção e dinamização empresarial, o ano de 2019 foi, também, um ano de intensa actividade, com a organização de 28 acções colectivas que envolveram 1.009 empresas em processos de cooperação institucional e empresarial. Segundo o director geral da Associação

Comercial de Braga, Rui Marques, estas iniciativas foram responsáveis por induzir um volume de negócios nas empresas aderentes que ascendeu a 1.800.000 euros.

A qualificação de recursos humanos é também uma das imagens de marca do projecto associativo da ACB e 2019 foi novamente um ano de muita actividade, tendo-se ultrapassado os 1.450 formandos envolvidos em acções de formação profissional certificadas e mais de 1.500 pessoas a participar nas acções de informação e sensibilização sobre factores críticos para a competitividade das empresas.



A ACB É A ASSOCIAÇÃO QUE AGREGA E REPRESENTA TODOS OS SETORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA DA REGIÃO DE BRAGA

A VOZ DAS EMPRESAS DA REGIÃO

ACB ESCLARECE MEDIDAS DE APOIO

Programa de Estabilização da Economia

O programa de estabilização económica e social recentemente lançado pelo Governo integra um conjunto de medidas de apoio às empresas e famílias no contexto da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2. Pretende-se evitar a destruição da capacidade produtiva de vários sectores e empresas, bem como a perda irreversível de empregos.

Com a implementação das medidas previstas no programa de estabilização pretende-se ainda promover uma adaptação estrutural da economia portuguesa à realidade económica, social e cultural pós-pandemia.

Para compensar a quebra nos rendimentos de muitos trabalhadores e famílias, o programa contempla um reforço dos apoios so-

ciais e do investimento em áreas como o serviço nacional de saúde e a escola pública.

No apoio às empresas surgem medidas de reforço de liquidez, capitalização do tecido empresarial e programas específicos para os sectores mais afectados pela recessão económica. Extensão da moratória no crédito bancário, a criação do banco de fomento, o lançamento de novas linhas de crédito e a criação de um fundo de capitalização de empresas são exemplos de medidas a implementar até ao final de 2020.

Tendo em vista a concretização das medidas de estabilização económica e social aprovadas, o Governo e vários organismos públicos vão rever procedimentos no senti-

do de simplificar e agilizar a actuação da Administração Pública e dos Tribunais, contribuindo para debelar os efeitos da pandemia e acelerar a retoma económica.

Considerando os apoios previstos para a retoma da actividade económica, as empresas vão ter a oportunidade de aceder ao seguinte conjunto de medidas e programas: PMECrescer+: Programa de aceleração de PME; Bolsa de Valor: Programa facilitador da compra e venda de empresas; ADAPTAR 2.0: Adaptação e modernização de estabelecimentos empresariais; Comércio Digital; Mobilização do Fundo de Modernização do Comércio; Promoção da Economia Azul; e Apoio ao investimento no sector agro-alimentar.



DR

Medidas apoiam tecido empresarial

PMECrescer+: Programa de aceleração de PME

É um programa centrado em empresas maduras (com mais de cinco anos) e viáveis, em sectores estratégicos ou sistémicos, com duração de um ano, dotando a empresa das competências necessárias para desenvolver e potenciar a sua marca, adaptar-se a exigências regulatórias, direccionar crescimento para mercados externos, alavancar o seu valor acrescentado, encontrar parceiros e financiamento, etc. Trata-se de um programa que contempla consultoria, formação e networking (redes de fornecedores, integração nas cadeias de valor, parceiros externos, etc.).

Bolsa Valor: programa facilitador da compra e venda de empresas

A inexistência de um mercado para compra e venda de empresas é uma falha de mercado, que afecta as empresas de menor dimensão. A plataforma Bolsa de Valor facilitará a compra e venda de empresas, promovendo o encontro das diferentes partes e assegurando informação transparente, standardizada e soluções de financiamento.

ADAPTAR 2.0: Adaptação e modernização de estabelecimentos empresariais

Lançamento do programa ADAPTAR 2.0 para auxiliar e estimular as micro e PME dos sectores secundário e terciário a actualizar e remodelar os seus estabelecimentos e unidades de produção, modernizando-os e adaptando-os no actual contexto.

O programa incidirá, por exemplo, em investimentos na adaptação ao contexto COVID-19, assim como em frentes de loja, áreas de acesso ao público, áreas de apoio à actividade ou layouts das unidades de produção, estimulando actividades económicas interdependentes entre si, numa lógica de capilaridade e de valorização de cadeias de valor.

Comércio digital

Criação de incentivos à transição digital do modelo de negócio das PME, mediante a promoção do comércio electrónico, materializada no apoio à adesão a plataformas já existentes, à reformulação dos websites – desde que possuam integração com a cadeia logística ou sistemas de reservas acoplados –, e à concepção de projectos por parte de associações empresariais ou comerciais, que se encontrem igualmente associados a soluções logísticas descarbonizadas.

Pretende-se apoiar as PME, desde que seja assegurada a integração em soluções de logística e distribuição ou de sistemas de reserva.

Fundo de Modernização do Comércio

Mobilização do Fundo de Modernização do Comércio com o objectivo de incentivar e dinamizar o comércio local e a prestação de serviços de proximidade, nas perspectivas da inovação na gestão e da cooperação entre operadores económicos. Esta medida contempla o fomento de projectos conjuntos associativos, criados por iniciativa dos operadores económicos, os quais instiguem a articulação e a cooperação, locais ou sectoriais, nos domínios promocional, comercial e logístico; apoios específicos a estabelecimentos que integrem o inventário nacional 'Comércio com História'; concepção de projectos-piloto baseados na implementação de soluções relacionadas com a digitalização avançada e a sustentabilidade ambiental; e, a modernização física dos estabelecimentos.

Promoção da Economia Azul

Criação do 'Voucher Emprego Azul', que consiste num apoio líquido de 50% na contratação anual de licenciados, mestres ou doutorados em áreas marinhas ou conexas para as diversas áreas da economia azul, incluindo para o apoio à gestão destas PME. Criação do 'Voucher Inovação Azul' para apoiar empreendedores com projectos inovadores de base sustentável, com foco na economia circular, na biotecnologia, na preservação da biodiversidade e conservação da natureza, na redução de lixo e na requalificação e reconversão industrial.

Realização de campanha de promoção do pescado nacional e aumento do número de circuitos curtos de comercialização, com vista a um comércio mais justo, com o consequente aumento do rendimento dos produtores e dos profissionais da pesca.

Apoio ao investimento no sector agro-alimentar

Apoio à instalação de jovens agricultores, discriminando positivamente, na selecção das candidaturas, os jovens agricultores que se querem instalar pela 1.ª vez no Interior do País.

De forma complementar, será criado um aviso para Investimento na exploração agrícola específico para os jovens agricultores a instalar no interior.

Apoio ao investimento para explorações de agricultura biológica, que terá em conta a localização da exploração agrícola em zona interior como critério de prioridade.

Apoio à criação de agrupamentos e organizações de produtores, nomeadamente multiprodutos, onde será tida em conta a localização do Agrupamento de Produtores, no interior, na selecção dos projectos de forma a promover a organização da produção e assim fazer frente a uma das principais fragilidades estruturais do sector agro-alimentar.

Formação

Formação à distância para empresas e profissionais

A ACB está a promover acções de formação à distância para empresas e profissionais interessados em elevar as suas competências e qualificações. São cursos de 25 e 50 horas para activos com idade igual ou superior a 18 anos, em domínios associados às línguas, gestão, desenvolvimento pessoal, segurança alimentar, comércio e ferramentas informáticas.

Com muitos profissionais em confinamento e teletrabalho, a formação realizou-se à distância em áreas de interesse para as empresas e colaboradores.

Os depoimentos recolhidos no final das acções atestam as vantagens da formação à distância promovida pela ACB.

“Na indústria Hoteleira, os horários rotativos são um obstáculo à presença assídua nas acções de formação. Por isso, aproveitamos o período de confinamento para propor formação on-line aos colaboradores e a aceitação foi fantástica”, refere Filipe Dinis, director de Recursos Humanos dos Hotéis do Bom Jesus.

Já Pedro Braz, da Direcção de Recursos Humanos da Agere, refere: “Nos dias que correm, a capacidade de reinvenção e adaptação são fundamentais para responder aos desafios que nos surgem diariamente. No início do confinamento que ocorreu recentemente, a ACB evidenciou capacidade de adaptação, tornando-se numa das primeiras entidades a ajustar a formação profissional às necessidades do momento. Neste contexto, a Agere teve a possibilidade de ter colaboradores a usufruir de formação profissional em modalidade e-learning, permitindo a ampliação das competências dos seus profissionais. Deixamos aqui o nosso reconhecimento à ACB”.

“Os TUB, em parceria com a ACB, aproveitaram o período de abrandamento, causado pela pandemia por Covid-19, para reforçarem as competências dos seus trabalhadores, através da formação

continua em formato e-learning. Com a qualidade e profissionalismo do corpo pedagógico da ACB, e apesar do período trágico que se atravessava, foi possível criarmos uma oportunidade de crescimento para os trabalhadores dos Transportes Urbanos de Braga”, testemunha Carla Monteiro, do Departamento de Recursos Humanos e SHST dos TUB.

“Muito obrigado pela oportunidade de frequentar a formação, que estou a adorar, tanto pela turma como pelo formador, sobretudo por ele. Não fossem as limitações do meu computador e inscrevia-me em mais. Aguardo com muita expectativa a de Excel”, refere Ana Esteves, formanda do Curso Organização Pessoal e Gestão do Tempo.

Oferta formativa

Nos próximos meses e à medida que os grupos de formação são constituídos, a ACB aposta nas seguintes acções de formação com 25 horas de duração: Gestão de equipas; Gestão de reclamações; Nutrição e dietética; Sistema HACCP; Higiene e segurança alimentar; Língua inglesa; Língua francesa; Língua alemã; Marketing digital; Gestão de conteúdos digitais; E-mercado; Segurança e saúde no trabalho – Situações epidémicas/pandémicas; Folha de cálculo – funcionalidades avançadas; Protecção de Dados Pessoais; Legislação turística; e Legislação laboral.

Para empresas, onde seja possível criar grupos de formação com 18 a 20 pessoas, as acções realizam-se em horário laboral ou pós-laboral, de acordo com a disponibilidade dos participantes.

Os interessados em obter mais informações sobre os cursos devem contactar os Serviços de Formação da ACB através do telefone 253201755 ou do e.mail: formacao@acbraga.pt.

A participação nestes cursos certificados pela Associação Comercial de Braga é gratuita e podem, sempre que aplicável, ser atribuídos apoios sociais aos participantes.

Inscrições para certificação profissional

O Centro Qualifica da ACB realiza processos de reconhecimento e validação de competências para quem está interessado numa certificação profissional ou deseja aumentar as suas qualificações escolares, seja para a conclusão do 9.º ano ou do 12.º ano. Estão abertas inscrições para certificação profissional de técnicos nas áreas da cozinha, restaurante/bar, trabalho administrativo e secretariado. O processo é gratuito, existindo a possibilidade de o realizar em horário laboral e/ou pós-laboral. Os processos de RVCC Escolar e Profissional destinam-se a todas as pessoas que procuram uma actualização das suas qualificações e competências, em tempos de profundas mudanças nas empresas e no mercado de trabalho.

As empresas devem colaborar no desenvolvimento de processos de RVCC dirigidos aos seus colaboradores/funcionários. O RVCC é um processo formativo, pelo que as horas de formação frequentadas contam para efeitos de cumprimento do disposto no Código de Trabalho quanto à obrigatoriedade anual de formação de trabalhadores.

Inscrições para cursos de aprendizagem

A ACB tem inscrições abertas para cursos de aprendizagem dirigidos a jovens com idade inferior a 25 anos e habilitações ao nível do 9.º ano de escolaridade. Esta modalidade de formação confere um diploma de qualificação profissional nível IV e certificado de competências escolares (12.º ano), permitindo a progressão de estudos para o ensino superior.

As inscrições em aberto são para os cursos de Técnico/a de Mecatrónica Automóvel; Técnico/a de Cozinha/Pastelaria; Técnico/a de Restaurante/Bar. Estes cursos têm a duração de dois anos e meio e iniciam em Setembro/Outubro 2020.

Com um foco especial na componente prática e formação em contexto de trabalho (estágio), estes cursos são ideais para quem procura ganhar competências para o desempenho de uma profissão, enquanto garante o 12.º ano. A formação decorre em alternância, dois dias por semana na ACB e os restantes três dias numa empresa.

De referir que a taxa de empregabilidade destes cursos é de 90%. Os formandos que frequentem estes cursos têm as seguintes regalias: bolsa de profissionalização; subsídio de transporte; subsídio de alimentação; bolsa de material de estudo; material didáctico; estágio em empresas de referência; oportunidade de realizar estágio noutro país, no âmbito do projecto ERASMUS+.

Programa ‘Dinamizar’ melhora desempenho das empresas

A ACB está a receber inscrições de empresas do comércio e serviços interessadas em melhorar competências e o seu desempenho, no âmbito do programa de formação-acção ‘Dinamizar’.

A formação-acção é uma intervenção desenvolvida à medida de cada empresa, com a finalidade de introduzir processos de inovação e mudança.

As empresas escolhem as áreas em que pretende introduzir melhorias, em função das suas necessidades e objectivos empresariais.

Os projectos de formação-acção são apoiados pelo Compete 2020 – Programa Operacional da Competitividade e Inter-

nacionalização do Portugal 2020, cabendo às empresas aderentes garantir 10% do financiamento das acções de formação e consultoria previstas.

Na execução deste programa de formação-acção, a ACB garante às empresas aderentes uma intervenção formativa de qualidade, assente na realização de um diagnóstico, na execução de um plano de acção e na apresentação de um relatório final que evidencie o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados.

Esta modalidade formativa conjuga formação em sala com consultoria especializada junto de cada empresa aderente, sendo as intervenções lideradas por con-

sultores seniores que realizam um diagnóstico completo à empresa e definem, em conjunto com os seus responsáveis, um plano de acção.

No âmbito da execução do plano de acção são implementadas medidas que visam a resolução dos problemas concretos da empresa e o alcance dos objectivos e metas definidas.

O ‘Dinamizar’ visa melhorar os níveis de qualificação e de desempenho das PME do comércio e serviços.

A intervenção prevista incide sobre os factores imateriais de competitividade das empresas, tendo como ponto de partida o reconhecimento de que as princi-

pais debilidades de que enferma o tecido das PME do comércio e serviços estão relacionadas com a qualificação dos seus activos e com aspectos organizacionais.

Consagra três áreas temáticas: implementação de sistemas de gestão; economia digital; gestão da inovação.

Cada empresa opta pela área temática que mais lhe interessa, beneficiando de um apoio de 90% de incentivo a fundo perdido.

As empresas que desejem participar nos referidos programas de formação-acção devem apresentar a sua manifestação de interesse nos Serviços Técnicos da ACB.

ACB lançou a campanha 'Compro em Braga'

A Associação Comercial de Braga, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, lançou a campanha 'Compro em Braga', que tem como missão relançar o comércio local e transmitir confiança aos consumidores. Através de um conjunto concertado de acções, tais como a disponibilização de um dístico nos espaços comerciais com o slogan 'O Comércio local precisa de si. Compre aqui', distribuição de material informativo e de sensibilização, vídeos promocionais dos espaços de comércio local, bem como suportes de publicidade urbanos e conteúdos digitais, é lançado o apelo aos bracarense para fazerem as suas compras nas

A campanha surge no seguimento do lançamento do selo 'Estabelecimento Seguro' pela ACB, que vem agora apelar a que os consumidores dêem preferência ao comércio local, porque com isso estamos também a ajudar a segurar postos de trabalho", afirma o presidente da ACB, Domingos Macedo Barbosa.

Esta campanha estende-se tam-

bém aos concelhos da área de abrangência da ACB: Amares, Vila Verde, Vieira do Minho, Terras do Bouro e Póvoa de Lanhoso.

Exposição de fotografia

No âmbito deste projecto 'Compro em Braga', a ACB promove a 2.ª edição da exposição de fotografia 'A Essência do Comércio', pela objectiva do fotógrafo Carlos Teixeira.

Trata-se de uma mostra de mais de 50 rostos do comércio de Braga, que nos leva numa viagem pelos estabelecimentos da Rua de S. Marcos e Rua D. Afonso Henriques.

A exposição evidencia as principais virtudes do comércio de Braga – a familiaridade e afabilidade dos rostos de quem está sempre pronto a servir os clientes.

A iniciativa ficará patente no Largo São João do Souto, durante o mês de Agosto.

As fotografias vão, ainda, ficar disponíveis para visualização on-line no site da ACB, bem como na rede social facebook.

AGENDA

Semana da Moda Digital

A partir do dia 9 de Julho, a ACB vai percorrer as lojas de comércio de Braga e dar a conhecer aos consumidores, através das suas redes sociais, as propostas de moda para a estação de Verão. A 'Semana da Moda Digital' já vai na 2.ª edição, em formato 100% digital, e visa promover e dinamizar o comércio local, demonstrando a qualidade da oferta disponível através do lançamento de vários vídeos promocionais realizados nas próprias lojas aderentes.

'Petiscar à La Bohemia'

O Roteiro Petiscar à La Bohemia está de volta a Braga com 25 estabelecimentos a apresentarem um menu especial de um petisco e uma cerveja por 3,50 euros. Este roteiro é uma iniciativa da ACB e da Central de Cervejas, decorrendo de 17 de Julho a 16 de Agosto.

Esta iniciativa promove e dinamiza o sector da restauração, associando as suas especialidades a uma cerveja com alma gastronómica como a Bohemia. Há também um concurso para quem partilha a experiência nas redes sociais (facebook e instagram) com a hashtag #petiscaralaboheemia. O Roteiro está disponível para consulta em www.tastebraga.com.

Turismo promove-se

Durante Julho, Agosto e Setembro, os operadores de animação turística de Braga vão ocupar a Pop Up Store Visit Braga e promover as suas experiências, com o objectivo de estimular a procura turística interna pelo destino Braga. Na plataforma VisitBraga, promovida conjuntamente pela Câmara Municipal e ACB, criou-se

a rubrica #FlashTours, que conta com a partilha de sugestões de visitas pelos vários operadores. Em cada vídeo, um rosto de um dos operadores turísticos promove uma breve visita guiada a um ponto de interesse turístico da região, procurando estimular, deste modo, a procura pelo destino Braga e pelos serviços de animação turística promovidos pelos agentes locais. As #FlashTours podem ser acompanhadas nas redes sociais (Facebook e Instagram) do Visit Braga, e ficarão ainda disponíveis para visualização na plataforma www.visitbraga.travel.

Webinar: Cibersegurança

A ACB e a CCM Advogados organizam, no dia 9 de Julho, pelas 17 horas, o webinar 'Desafios, Tendências e Gestão do Risco de Cibersegurança'. Uma sessão onde vão ser abordados diversos tópicos pertinentes para a segurança digital dos negócios, nomeadamente: Lei do Cibercrime, Resiliência Nacional no Ciberespaço, Gestão do Risco no Ciberespaço, e Panorama Cibersegurança e Cibercrime. A sessão é gratuita, mas sujeita a inscrição no site da ACB ou através do email comunicacao@acbraga.pt.

Saldos e liquidações

As lojas que pretendam realizar vendas em saldo ou em liquidação, a efectuar em estabelecimento físico, à distância ou por outros métodos, nomeadamente através de comércio on-line, devem proceder a uma comunicação à ASAE com a antecedência mínima de cinco dias úteis (vendas em saldos) ou 15 dias úteis (vendas em regime de liquidação). A comunicação à ASAE tem que ser efectuada através do Portal *e.Portugal*, através do link <https://eportugal.gov.pt/>.

PROTOS



ACB | DETA

Desconto de 10% sobre qualquer serviço de agência de comunicação e de gráfica.



ACB | JOPAC

Oferta do 1.º mês de serviço na contratação dos seus serviços de gestão.



ACB | MIDTONES

Desconto de 25% no acesso aos serviços de arquitectura, editorial, passeios fotográficos e, ainda, nos seus produtos.

Publicidade



O comércio local precisa de si.
Compre aqui.



ACB ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

amares

BRAGA

Terras do Bouro

PÓVOA DE LANHOSO

VIEIRA DO MINHO

Vila Verde